

Cresce venda de sêmen sexado

O mercado de sêmen continua mostrando que tem fôlego para crescer. Na raça Guzerá, as vendas de sêmen voltadas para o gado de corte elevaram em 32,21% entre os anos de 2009 e 2011, segundo relatório da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia). No passado, foram vendidas 169.335 doses. Já o Guzerá leiteiro teve incremento de 26,61% nas vendas, atingindo 43.417 doses comercializadas.

Em 2012, os negócios devem ter um ritmo ainda mais forte, principalmente no sêmen sexado. Só a CRV Lagoa registrou, nos primeiros três meses do ano, quase 30% nas vendas de sexado de fêmea. Em 2011, o crescimento foi de mais de 15%. “Por ser uma raça de alta habilidade materna, a Guzerá está sendo utilizada para produção de receptoras zebuínas”, explicou Tatiane Tetzner, gerente do Produto Leite da CRV Lagoa. A partir de 2014, a demanda por receptoras deve ampliar significativamente porque entrará em vigor a exigência da ABCZ de só permitir a utilização de fêmeas 100% zebuínas como receptoras nos procedimentos de FIV e TE para as raças nelore, cangaian, indubrasil e brahman.

O fato de ser uma raça que agrega bastante valor aos cruzamentos, tanto para a pecuária de corte quando para a de leite, também favorece a boa aceitação do Guzerá no mercado de genética. Segundo Tatiane, a raça, por ser mais rústica, é bastante utilizada no Nordeste para formação do Guzolando. A região exige animais leiteiros capazes de buscar água e alimento em lugares distantes.

Na central de inseminação C.R.I. Genética, a sexagem também vem apresentando bom desempenho. Só para um único criador do Mato Grosso, a empresa vendeu 1.000 doses de sêmen sexado do touro Russo TE JF. Nesse caso, a genética do reprodutor será usada em uma propriedade leiteira, mas, como é um animal de dupla aptidão, é bastante utilizado também para corte e pista. Russo é irmão da recordista de produção em concurso leiteiro oficial, Bárbara TE JF. “No ano passado, nossa bateria da raça Guzerá era composta por dois touros. Agora, ampliamos para quatro, sendo três de leite e um de corte, e até o final de 2012 outros reprodutores devem ser contratados porque a procura pela genética do Guzerá é crescente”, destacou o gerente nacional do Produto Leite da C.R.I. Genética, Henrique Rocha. Na visão dele, a demanda por receptoras zebuínas é



Divulgação CRV Lagoa

um dos fatores que tem impulsionado as vendas de sexado de fêmea.

Avaliações genéticas – O crescimento nas vendas de sêmen e touros acompanha a maior oferta de animais provados na raça Guzerá. “No Brasil, há uma preocupação maior em adquirir touros com avaliação genética positiva. Já no exterior, os compradores buscam comprar touros que são filhos de fêmeas com altas lactações. Diante dessas exigências, os produtores de touros estão participando, cada vez mais, de provas zootécnicas”, atestou Rafael Jorge de Oliveira, gerente do Produto Zebu da central Alta Genetics. Os países com maior demanda para a genética de Guzerá são: no leite, a Colômbia; e no corte, Uruguai, Panamá, Bolívia e Paraguai.

Em geral, os touros campeões de venda de sêmen são aqueles líderes nos diversos sumários existentes e com maior número de filhos avaliados. Para atender essa demanda por touros avaliados, a CRV Lagoa mantém o Centro de Performance. São avaliadas características diretamente correlacionadas ao resultado econômico da atividade: peso, ganho médio diário, perímetro escrotal, qualidade de carcaça, área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, marmoreio, morfologia, conformação, precocidade, musculabilidade, umbigo e temperamento. “Da bateria de touros da raça Guzerá da CRV Lagoa, oito reprodutores saíram do Centro de Performance”, esclarece Ricardo Abeu, gerente Produto Corte Zebu da central.